

Ffota, 17 - 10 de 1952

Meu Antonio Sales,

Muito, muito e muito saudoso. Como se hoje escrevo a ti e como demorei tanto a responder minha última carta, cheguei a perder o gosto de escrever. Fico espantado ao ler, secretamente, o Officio Celso no Jornal de Brasil, onde que não pensa de ganhar dinheiro com a pena! Depois não encontro mais Penna, tanta a papel que prateou. Já tentei escrever à máquina, mas desaxinei. Não sei o que pensaria de mim quando fosse um desses cartas de 100 folhas de papel e recebesse uma resposta de algumas linhas.

Deixei depois da tua carta, recabi a geléia. Esta chegou no mesmo instante em que recabi uma carta de novo Carlyll, acompanhada de transcrição de uma carta minha a elle e em que eu falava no teu geléio. Que coincidência!

A escriptora Heloisa Lente - rua Jure de Foz - 22, Guajabi - Rio - está organizando uma antologia de escriptores brasileiros vivos e pedindo-me que indicasse alguns nomes que devessem figurar no seu livro. Assim, peço-te enviar-lhe alguma coisa - prosa ou verso - uma phototypia, alguns trechos biographicos, relações de tuas obras e a tua assignatura em papel separado. Parece que vai ser uma obra perfeita no genero. Escrevi-lhe falando no teu nome - o unico que lhe indiquei.

Agora está com directo os correos e Paul Chaves e soune para falarem de ti. O Paul tem prestado a Jure de Foz um serviço inestimavel. O que, e talvez jamais, de aqui nunca fariam em 30 annos, elle fez em poucas horas.

Nada tenho escripto - e não ser o que aqui te mandei.

Muito pela quadrilha do genioy prometter a Cartas!

Escrevi a novo Cartas morreu de um pneumonia. Escrevi-lhe quando o soube deante e não tua resposta; escrevi a Glabe quando elle morreu e nada de resposta. Tentando-lhe a Maria Sabina uma homenagem, mandei:

Luiz Carlos

Avore em flor à margem do caminho,
à terra dava sombra, ao céu encanto,
os passarinhos juntos e, no entanto,
da base eis que iriam um ao outro...

Era-lhe a vida todo um verde manto
de esperança, de amor e de carinho,
e em cada gota beliscava os rinhos,
de cada bicho se evocava um canto.
E sua arvore também... E entre o seu ramo,
que os arcos e os seus raios, aqui estavam
também o nosso pensamento, a sua...

Era arvore em tu, Luiz Carlos... Dizia
que em enfite de nós, nesta caduça
a tua cor, meu querido irmão!...

Vadão, entre os meus vadão,
Certo estudante em discurso
teve esta frase de efeito:

— Quisera ser como os reis
que fazem todo o seu curso
sem nunca saber do leite!

A um pronunciado
« Passai noite em claro
escrevendo o Pela avesso. »
Um bicho 2 (que livro raro!)
à noite fecha... adormecido...
livro estranho assim como este
de todos o apêndice tem:
Composto o o soneto primeiro
e outro o o soneto segundo

de ella esse someto a vossy l'itay sobre a vossa morte guardada e elle
desempenhou a missao que lhe incumbi, lendo a carta e o someto
e tres p'essos que assistiram a esse honnrao escreveram-me
felicitando-me pela minha parte.

Nao repary o balance do say Car. Elle tambem nao me
escreveu, mas my p'oy cartas e sempre que me enca-
trava perguntava-me por ti. Sei que elle culti-
va a vossa mto degraçao com o que andou praticando no
Rio e seu filho Luiz - um moço. Toho say Car.

O Agripino, non na morte e p'udora. Noticia - he esta
em d'ey l'itay no Delicta do brief. Typo Carvalho este Agri-
pino.

Li hontem a morte de Jo. Carvalho, teu companheiro
na Padaria. Deixa a familia na miseria.

A Maria Luiza Paqueta casou-se no Rio com um sujeito,
partindo daqui v'ozinha no seu autom' e a contra e v'ozada
do Ray. O Paqueta este acabou.

Nao sei quando saira a Parde florido. A casa de l'ore
de S. Paulo disse-me que saira em janeiro, depois que
nao poderia dar may apanha se a the pedi que me
devolvesse, originay, depois v'ozes mineras e sendo hegi
em S. Paulo a minera abastada e legada, nao he
d'outra creat embarraco. Respondem com mal desalho
e que o l'ore va ser compato. Nao he assai may.

Dau esta ati te ch'ey pela Matel. Deigo a ty, a
Mia, a D. Constan, Adolpho e my parentes - como f'oy
muito f'oy - e espero que me assuay breve e que a
carta seja longa.

Apprecho te a galia. O Claudio - o forgo - tem
me saboreado, por v'ozes Comarca dea tua Com.

Ad'ey, Antonio Valle. Ricardo e Comarca
Apprecho e v'ozes te tua

To Schmitt